

# O QUE OS PROTESTOS TRAZEM DE NOVO PARA A POLÍTICA BRASILEIRA?<sup>1</sup>

Helcimara de Souza Telles  
Universidade Federal de Minas Gerais  
✉ mara-telles@uol.com.br

**Resumo:** Diante deste incomum cenário pós-eleitoral em que a mídia e as redes sociais fazem-se tão presentes, este artigo busca analisar os protestos de 15 de março e 12 de abril, com um aprofundamento neste último evento, no qual foi realizada a pesquisa “Perfil Ideológico e Atitudes Políticas dos Manifestantes de 12 de abril (Belo Horizonte)”.

**Palavras-chave:** Protestos; 12 de abril; antipetismo; direita; extrema direita; manifestação.

**Abstract:** In view of this unusual post-election scenario in which the media and social networks make themselves present, this paper analyzes the protests of March 15<sup>th</sup> and April 12<sup>th</sup>, with a deepening in the last event, in which the survey "Profile Ideological and Political Attitudes of the Manifestations of April 12 (Belo Horizonte)" was conducted.

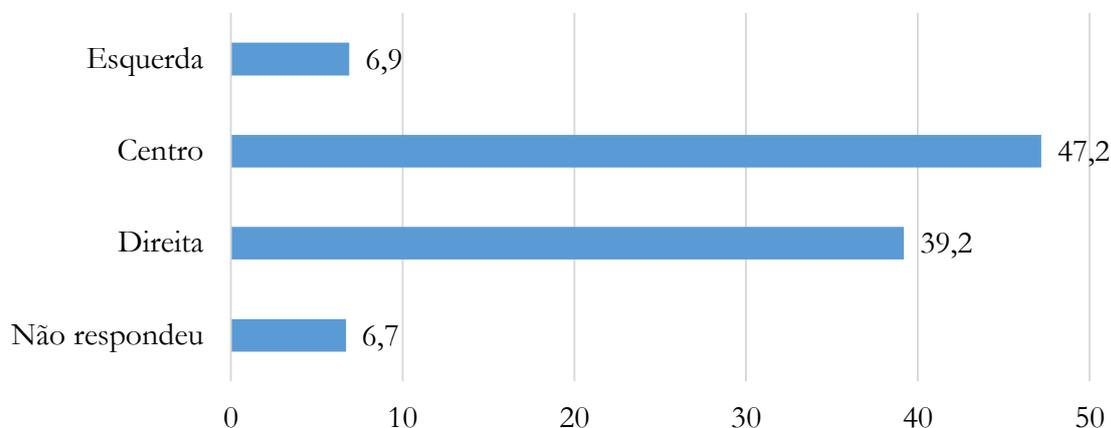
**Keywords:** Protests; April 12<sup>th</sup>; antipetismo; right; extreme right; manifestation.

Os protestos de 15 de março e de 12 de abril foram convocados principalmente por três grupos com face pública nas redes sociais – Vem pra Rua, Movimento Brasil Livre e Revoltados Online – e por políticos do PSDB. Pouco se conhece sobre o perfil dos eleitores que frequentam os espaços online. Tomando por base o discurso enunciado pelos líderes que organizaram os protestos de 15 de março e os conteúdos compartilhados durante as convocatórias, observa-se que a manifestação reuniu grupos ideologicamente distribuídos em posições distintas, que passam pelo centro e também alcançam a extrema direita.

---

<sup>1</sup> - Pesquisa “Perfil Ideológico e Atitudes Políticas dos Manifestantes de 12 de abril (Belo Horizonte)” realizada por meio de parceria entre o Grupo Opinião Pública, Marketing Político e Comportamento Eleitoral, o Centro de Convergência em Novas Mídias e a Agência Press. A coordenação é de Helcimara de Souza Telles

**Gráfico 1 - Ideologia – Escala Direita-Esquerda**

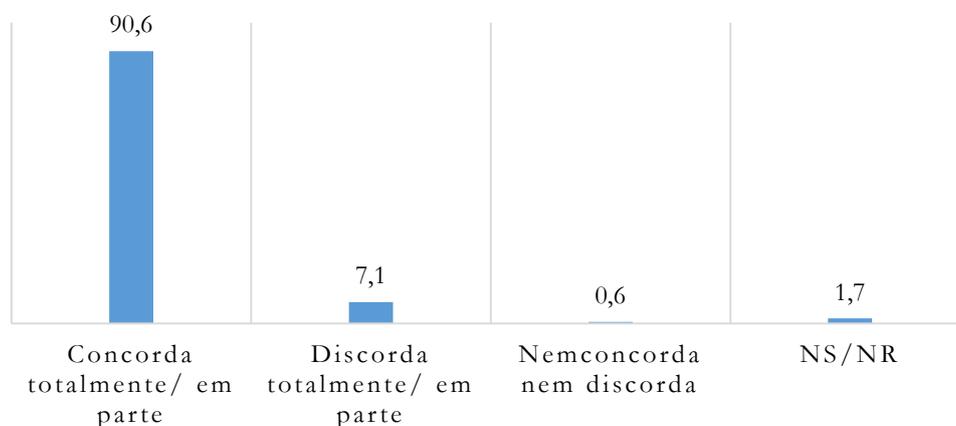


P28: “Quando o assunto é política, muita gente fala em atitudes ou ideias de esquerda e de direita. Neste cartão tem uma escala (MOSTRAR CARTÃO 1): do 1, que representa a extrema-esquerda, ao 7, que é extrema-direita. Onde você se colocaria, considerando as suas próprias ideias?” 1/2/3 = Esquerda 4 = Centro 5,6,7 = Direita

Fonte: Pesquisa “Perfil Ideológico e atitudes políticas dos manifestantes de 12 de abril (Belo Horizonte)”.

Em 15 de março, o evento foi exitoso, sobretudo no Sul e no Sudeste, regiões nas quais se concentrou significativo número de manifestantes e onde o senador Aécio Neves obteve maior votação. Uma primeira “novidade” a destacar é a organização não institucional desses grupos, que não foram liderados por “políticos tradicionais”. Um segundo fato é a presença do antipetismo nas mensagens compartilhadas, inclusive nos espaços off-line.

**Gráfico 2 - Antipetismo - O PT faz um grande mal para o Brasil**

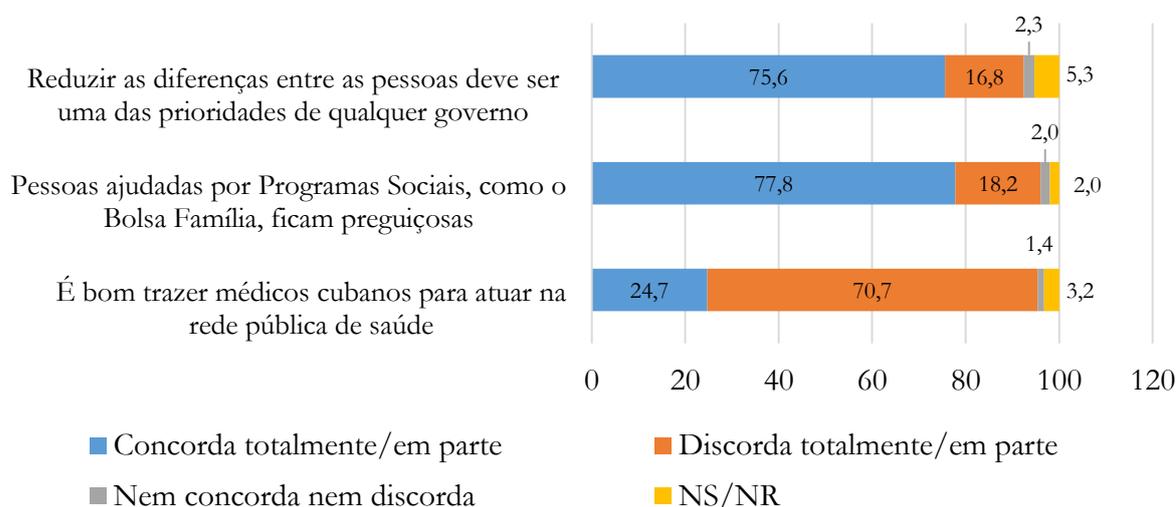


P68: “Vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se CONCORDA OU DISCORDA para cada uma delas (PERGUNTAR A CADA FRASE SE TOTALMENTE OU EM PARTE)”

Fonte: Pesquisa “Perfil Ideológico e atitudes políticas dos manifestantes de 12 de abril (Belo Horizonte)”.

Os manifestantes que compareceram aos protestos contra o governo da presidente Dilma Rousseff, em 12 de abril, em Belo Horizonte, foram pesquisados por meio de um *survey*. Eles são, em sua maioria, brancos, com alto grau de escolaridade, buscam informações, sobretudo, nas redes sociais e nutrem sentimento antipetista. Em geral, apresentam resistência aos temas que dizem respeito à expansão dos direitos das minorias, uma vez que a maior parte discorda das políticas governamentais de inclusão social, como o Bolsa Família e as cotas raciais.

**Gráfico 3 - Programas de governo**



P52: “Reduzir as diferenças entre as pessoas deve ser uma prioridade de qualquer governo”

P75: “Pessoas ajudadas por programas sociais, como o Bolsa Família, ficam preguiçosas”

P76: “É bom trazer médicos cubanos para atuar na rede pública de saúde”

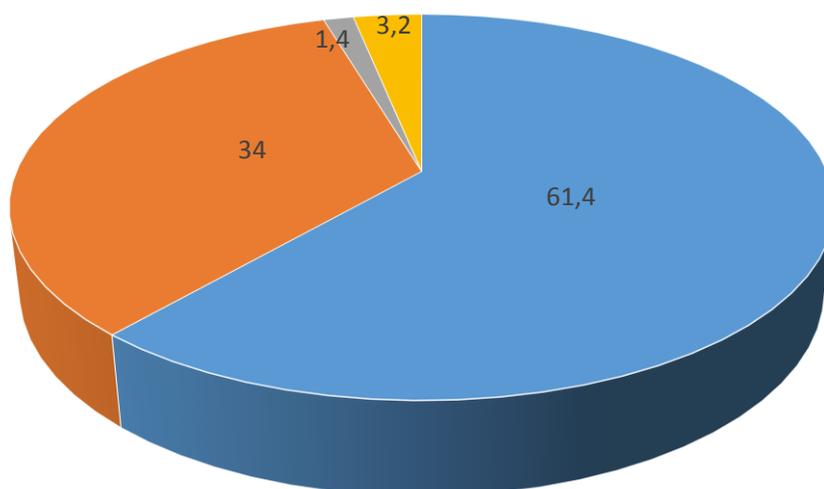
Fonte: Pesquisa “Perfil Ideológico e atitudes políticas dos manifestantes de 12 de abril (Belo Horizonte)”.

Surpreende, ainda, que parcela significativa desses manifestantes considera que nordestinos e pobres não têm consciência e informação suficientes para tomar decisões políticas, o que demonstra adesão à hierarquia social das classes. Além disso, chama a atenção o fato de que os que protestavam aceitam as políticas punitivistas, como a redução da maioridade penal, e apoiam o porte de armas. Eles prezam a liberdade individual e econômica, consideram que os impostos são muito altos, compondo, nesse

aspecto econômico, um perfil liberal clássico. Outro elemento a ser destacado é o forte componente da ideologia “anticomunista” da Guerra Fria, que já se fez presente no Brasil no período anterior ao golpe militar. Esse grupo acredita que o país está a caminho de uma “venezualização” e cada vez mais parecido com Cuba.

**Gráfico 4 - Apoio ao porte de armas**

### Os cidadãos honestos devem ter o direito de portar armas



■ Concordo totalmente/em parte ■ Discordo totalmente/em parte ■ Nem concorda, nem discorda ■ NS/NS

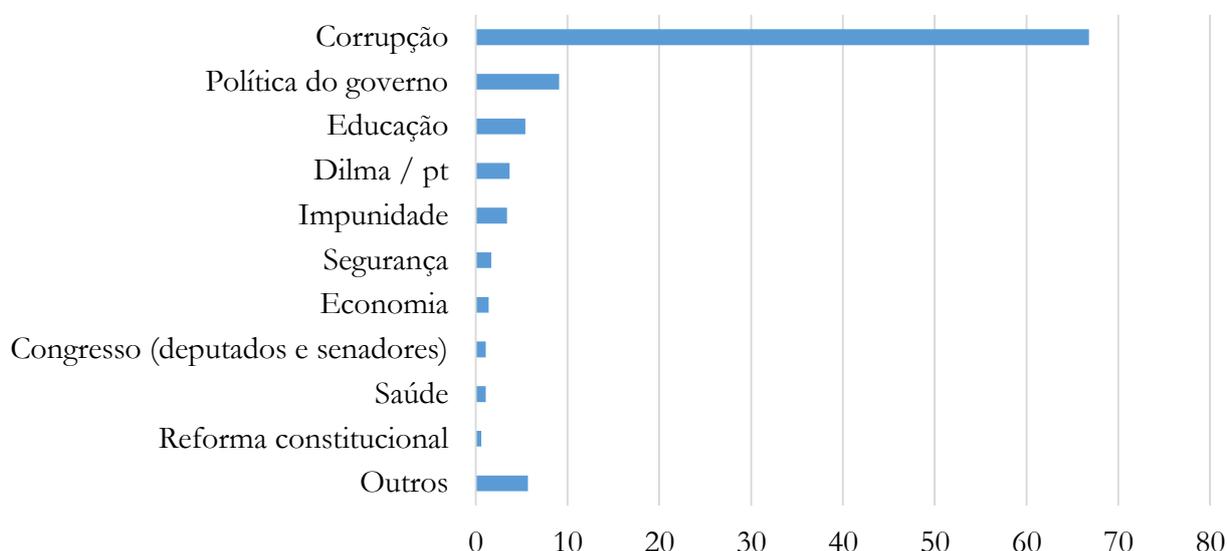
P65: “Vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se CONCORDA OU DISCORDA para cada uma delas (PERGUNTAR A CADA FRASE SE TOTALMENTE OU EM PARTE)”. Respostas referentes à questão:

Fonte: Pesquisa “Perfil Ideológico e atitudes políticas dos manifestantes de 12 de abril (Belo Horizonte)”.

Os manifestantes avaliam de modo bastante negativo a atuação da Presidente Dilma e do ex-presidente Lula, considerados “malfeitores” e mandatários dos governos mais corruptos do país, mesmo quando comparados aos dos militares ou ao do ex-presidente Fernando Collor de Mello. Deve-se destacar, ainda, que quase todos votaram em Aécio Neves nas eleições presidenciais de 2014. Contudo, nota-se que a maior parte dos

manifestantes foram às ruas pela indignação com a corrupção, que consideram o principal problema do país. Em geral, estão profundamente desencantados com os partidos políticos e desejam a cassação, a renúncia ou o impeachment da residente Dilma. Entretanto, quando perguntados sobre questões que dizem respeito à democracia representativa, os manifestantes discordam que a Presidência possa fechar o Congresso Nacional, censurar a imprensa ou interferir nos sindicatos

**Gráfico 5 - Principal problema do país**



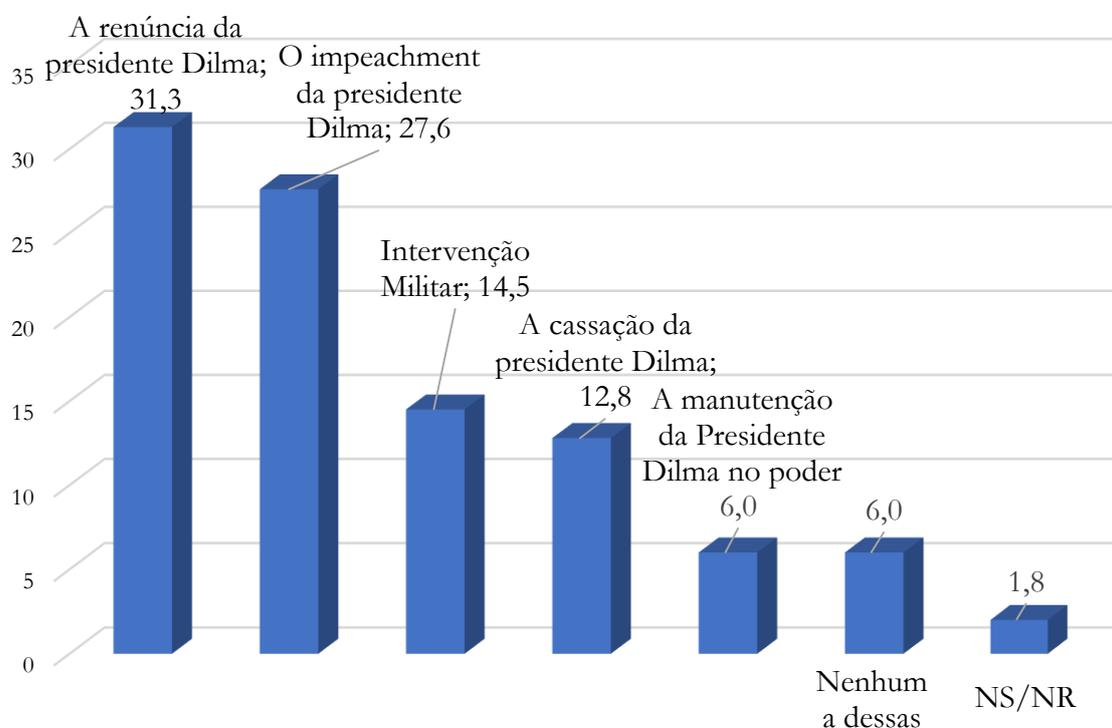
P24: “Agora gostaria que você me apontasse quais seriam, na sua opinião, os DOIS MAIORES problemas do Brasil?” (1º Lugar)

Fonte: Pesquisa “Perfil Ideológico e atitudes políticas dos manifestantes de 12 de abril (Belo Horizonte)”.

Paradoxalmente, parte significativa considera que os militares podem ser chamados a tomar o poder, em caso de desordem no país, o que pode ser explicado pelo intenso desejo, por parte dos manifestantes, de interromper o atual mandato. Eles estão dispostos a retirar a presidente do poder, pelo uso de medidas legais ou ilegais, e alguns grupos desejam o fim dos atuais partidos políticos. Finalmente, seria o caso de indagar se os efeitos do ajuste fiscal e a piora dos indicadores econômicos poderão estender esse perfil ideológico a outras parcelas do eleitorado ou se as consequências econômicas poderão

seduzir segmentos tradicionalmente sob influência do atual governo e do PT, sobretudo os recém-chegados à chamada “nova classe C”. O enfraquecimento da identidade partidária com o PT poderá aumentar os espaços para o antipetismo? Caso isso ocorra, aos insatisfeitos com a atual gestão poderão se agregar antigos eleitores e apoiadores da presidente? Esses grupos serão atraídos pelo principal partido de oposição ao governo, o PSDB, ou se manterão dispersos e distantes dos partidos políticos?

**Gráfico 6 - Propostas para a situação atual da Presidente (%)**



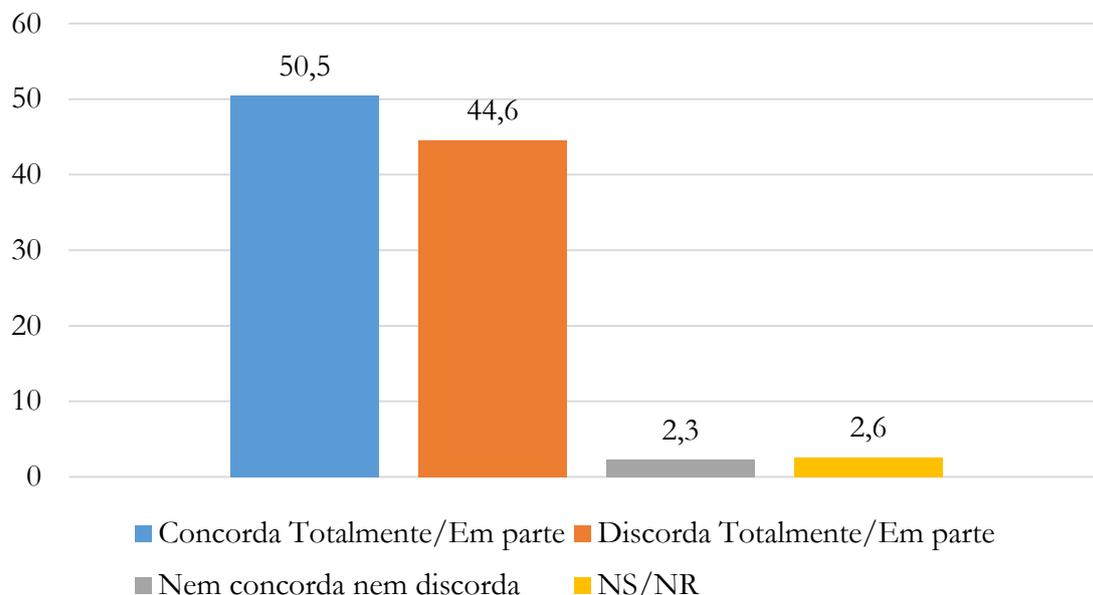
P48: “Nesse momento, o que você acha que seria melhor para o país?”

Fonte: Pesquisa “Perfil Ideológico e atitudes políticas dos manifestantes de 12 de abril (Belo Horizonte)”.

Os protestos demonstram que novos perfis ideológicos emergem, que os grupos oposicionistas têm ganhado visibilidade nas ruas e que o PT delas se distanciou. Deve-se destacar que, se a crítica da sociedade é neste momento dirigida ao partido que governa, os equívocos dos partidos políticos, em geral, parecem produzir um fenômeno de desafeto com a política institucional. Tal fenômeno é revelado pela perda de confiança nas instituições e na classe

política. Em contextos de crise de representatividade e insatisfação, podem emergir atores com discursos mais radicalizados à direita.

**Gráfico 7 - Intervenção Militar**



P59: “Em situação de muita desordem, os militares devem ser chamados a tomar o poder”  
Fonte: Pesquisa “Perfil Ideológico e atitudes políticas dos manifestantes de 12 de abril (Belo Horizonte)”.

Em suma, pelo perfil dos manifestantes traçado pela pesquisa, pode-se concluir que estamos diante de um fenômeno no qual os grupos de direita moderada e radical que tomaram as ruas no dia 12 de abril têm como base de coesão o forte antipetismo, seja pela corrupção atribuída ao partido, seja pela resistência ideológica às políticas exitosas de inclusão social. Para os manifestantes, os “males do Brasil” são, em sua maior parte, provocados pelos governos e governantes identificados como petistas, o que revela um antipartidarismo reativo.

## Referências

PERFIL IDEOLÓGICO E ATITUDES POLÍTICAS DOS MANIFESTANTES DE 12 DE ABRIL. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, 17 de abril de 2015. Disponível em: <<http://opiniaopublica.ufmg.br/site/pesquisas/perfil-ideologico-e-atitudes-politicas-dos-manifestantes-de-12-de-abril-belo-horizonte>>